

INSTRUÇÃO PATERNA - CONSELHOS AOS FILHOS

Provérbios 1-7



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 07 – Domingo 16.02.2020

Elaborado por *Elaine B. Amarante Dantas*
estudosmec@pibrj.org.br

*“Filho meu, guarda as minhas palavras e conserva dentro de ti os meus mandamentos.” Pv
7.1*

O livro de Provérbios foi escrito por vários autores incluindo Davi, Salomão, Asafe, Ezequias, Agur e Lemuel. Seu propósito era “oferecer um recurso para o ensino da sabedoria aos jovens, em primeiro lugar para a família real e, em segundo lugar, para todas as outras famílias em Israel.” (p.805)

No estudo deste livro podemos extrair algumas verdades fundamentais:

- “Deus é a fonte de toda sabedoria e Ele a revelou” para que nós a aprendêssemos;
- “A sabedoria humana pode ser obtida apenas no contexto de reverência a Deus.”;
- “os jovens precisam da instrução de pais e mães mais velhos e mais sábios.”;
- “Os líderes do povo de Deus, em especial, devem ser instruídos nos caminhos da sabedoria”. (p. 805)

Nos primeiros sete capítulos, Salomão fala sobre as lições que devem ser ensinadas ao filho e como essas dão vislumbres da sabedoria “que é encontrada na reverência a Deus”. (p.807)

Quando lemos “*Meu filho, ouve a instrução de teu pai e não desprezes o ensino de tua mãe*” (1.8) temos de perceber que o ouvir e o não desprezar o ensino do filho pressupõe-se pais comprometidos com a educação espiritual, moral

e emocional de seus filhos. Desse modo, devemos nos atentar para a responsabilidade dos pais em ensinar o caminho do Senhor e sempre buscando fazer isso com a sabedoria que provém dEle. Para isso, precisamos ter vidas que reflitam os saberes que desejamos ensinar, ou seja, o testemunho coerente entre o que se ensina e o que se vive em casa e na igreja.

Por outro lado, o testemunho não anula o ensino através da leitura da palavra, oração, comunhão, educação na disciplina do Senhor e ao mesmo tempo que não incite a ira dos filhos. Instruir no caminho do Senhor é mais do que recitar versículos bíblicos ou o momento em que os filhos passam na EBD. O Senhor responsabiliza, primeiramente, os pais pela educação dos filhos. Pais que ensinam no caminho, renegando ensinamentos seculares que divergem da Palavra de Deus, dão um dos mais preciosos testemunhos, o de obediência a Deus, ou seja, daquilo que pretendem ensinar.

Viver é como estar em uma sala de aula na qual estamos o tempo todo aprendendo algo; somos e estamos expostos a todo tipo de conhecimento produzido a cerca de nós mesmos, de quem é Deus, dentre outros assuntos. (TRIPP, TRIPP, 2015) Quem tem sido o nosso mestre nesta sala de aula? A quem temos nossas ações dizem que



obedecemos em nosso viver? Nossos filhos estão atentos às respostas que damos a essas e outras perguntas. São essas respostas, manifestas em nosso viver, ou seja, nosso testemunho constante, em todo e qualquer lugar, no tratamento das pessoas, no modo como nos relacionamos com Deus é que irão mostrar a coerência ou a incoerência em relação ao que temos ensinado sobre Deus.

Nossos filhos também estão na mesma sala de aula. A instrução acontece o tempo todo mesmo que não seja de maneira intencional, porém, para nós cristãos, a instrução deve ser intencional.

O conhecimento gerado por uma sabedoria a partir de si mesmo tem produzido frutos amargos. O número de pessoas se tornando céticas ainda em fase juvenil tem crescido. Isso decorre inclusive de uma cultura cética na qual estamos inseridos e que tem invadido nossas casas e confrontado a Palavra de Deus de forma que os valores transcendentais, provenientes da sabedoria de Deus, são deixados de lado porque a sabedoria humana conforta nosso ego.

Assim, como cristãos, pais e responsáveis mais velhos, não podemos negligenciar o nosso relacionamento com Deus em detrimento de outros afazeres. Porque é a partir desse relacionamento que buscamos Sabedoria para instruir os pequeninos em obediência a Deus. É a partir da Palavra de Deus que saberemos o quê e como ensinar e desta forma cumprir o nosso chamado.

O pastor Tedd Tripp e sua esposa Margy Tripp nos “dizem” que “Precisamos ensinar os nossos filhos a amarem as Escrituras. Precisamos ensinar-lhes as promessas e as advertências. Precisamos instruí-los sobre o sacrifício perfeito de Cristo por

causa do pecado, juntamente com a descrição da nossa pecaminosidade. Precisamos levar os nossos filhos a ouvirem que a Lei de Deus é mais doce do que o mel, do que o destilar dos favos. Através da Lei, somos admoestados e há grande recompensa em guardá-la (Sl 19.10,11). A maneira mais eficiente de ensinar nossos filhos a amarem as Escrituras é através do nosso próprio amor por elas. Eles nos verão ansiando por ler, ouvir e entendê-las. E aprenderão que são valiosas.” (TRIPP. TRIPP. 2015, p. 28)

Mas como podemos fazer isso? Nós só podemos cumprir o nosso chamado na graça e no poder de Jesus Cristo.

Peçamos sabedoria ao nosso Deus para nos instruímos a nós mesmos e aos nossos filhos, inclusive os filhos na fé, conforme a Palavra de Deus.

Que Deus nos dê sabedoria para entender e aplicar a sua instrução em nossas vidas para que Ele seja glorificado.

Referências

Bíblia de Estudo de Genebra – 2ª ed. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil; São Paulo: Cultura Cristã, 2009. Revisada e Ampliada; Texto bíblico: Almeida Revista e Atualizada. Revista compromisso n. 453.

TRIPP, T.; TRIPP, M. Instruindo o coração da criança. Trad. Waléria Coicev. São José dos Campos, SP: Fiel, 2015.

